

PREFEITURA MUNICIPAL DE DUAS ESTRADAS - PB

NÍVEL SUPERIOR

MÉDICO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Tens um povo de fé e tradição,
Que irradia esperança como o sol;”**

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue ao Fiscal de Sala a **Folha de Respostas** devidamente assinada, bem como o **Caderno de Prova**.



PORTUGUÊS

O artigo a seguir serve de base para as questões 1, 2 e 3:

USP usa técnica da ovelha Dolly para fazer transplante de porcos em humanos

Esperança é de que, no futuro, abordagem diminua tempo de espera por um novo órgão.

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP)

Pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) acabam de inaugurar um laboratório que, com alguma sorte, poderá viabilizar a prática dos xenotransplantes (transplantes de órgãos de animais para seres humanos) no Brasil.

Médicos, geneticistas e veterinários, entre outros especialistas, usarão o espaço para abrigar porcas grávidas de filhotes geneticamente modificados. As alterações no DNA dos suínos servem para minimizar o risco de rejeição quando seus órgãos forem transferidos para pessoas que precisam de um transplante.

Os primeiros testes bem-sucedidos já aparecem nos últimos anos em pacientes dos EUA, e a esperança é que, no futuro, a abordagem encurte o tempo de espera por um novo órgão, talvez dispensando, em alguns casos, a necessidade de um doador humano. Antes que isso se torne realidade, porém, é preciso vencer uma gama considerável de desafios técnicos, a começar pela reprodução dos próprios suínos.

No papel, a abordagem parece simples. O material genético no núcleo de células fetais de porcos é alterado e, depois, transferido para óvulos suínos cujo DNA foi retirado.

"Estamos usando a técnica que deu origem à ovelha Dolly", resume Mayana Zatz, geneticista do Centro de Estudos do Genoma Humano e de Células-Tronco da USP, uma das coordenadoras do projeto Xeno BR.

O problema é que, mesmo quase 30 anos após o nascimento de Dolly, o primeiro mamífero clonado, produzir cópias genéticas de qualquer animal doméstico ainda é um processo complexo. A clonagem sempre envolve o uso de centenas ou até milhares de óvulos para, se tudo der certo, ocorrer o nascimento de um filhote viável.

"Sabemos que a eficiência é baixa, mas estamos aprendendo que a qualidade das células a serem editadas geneticamente pode ter um papel importante no sucesso", diz Zatz. A equipe está sendo assessorada por Luiz Mauro Queiroz, brasileiro responsável pela criação dos porcos transgênicos (geneticamente modificados) da empresa eGenesis nos EUA. A equipe americana já realizou seus primeiros transplantes suíno-humanos.

Também ainda não está totalmente claro quantas modificações no DNA são necessárias para que os órgãos de porcos sejam substitutos aceitáveis daqueles doados por pessoas.

[...]

"Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

De acordo com Raia, ainda é cedo para dizer se o avanço da técnica vai acabar equiparando os xenotransplantes, em termos de sucesso e riscos, aos feitos hoje com as técnicas convencionais, embora essa possibilidade exista.

Ao menos por ora, os pacientes que receberem os órgãos suínos deverão ter de enfrentar um esquema imunossupressor mais potente e constante. Ou seja, eles farão um uso mais intenso de medicamentos que controlam o sistema de defesa de seu organismo, para que ele não rejeite o transplante como um corpo estranho.

"Em consequência disso, a possibilidade de esse paciente se contaminar será maior, sem dúvida. Ele terá de seguir recomendações que evitem ao máximo o contato com fontes de infecção", observa o médico.

Raia lembra ainda que pesquisas feitas anteriormente no Brasil com candidatos na fila por rim ou fígado que já tinham recebido novos órgãos mostram que 91% aceitariam um xenotransplante suíno caso fosse necessário, taxa superior à de países como a China (75%) e Turquia (43%).

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2024/05/usp-se-prepara-para-fazer-transplantes-de-orgaos-de-porc00s-para-humanos.shtml>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

1ª QUESTÃO

De acordo com as informações presentes no texto, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) O esquema imunossupressor de pacientes que receberam órgãos humanos é o mesmo de pacientes que foram transplantados com órgãos de porcos com DNA alterado.
- b) Não há relação cientificamente comprovada entre o fato de os porcos terem alterações em seu DNA e o risco de rejeição do órgão transplantado em um ser humano ser menor.
- c) Não há dificuldades técnicas para a realização de transplante de órgãos de porcos geneticamente alterados em seres humanos, pois os cientistas estão utilizando a mesma técnica de clonagem da ovelha Dolly.
- d) O que torna o processo de clonagem eficiente é o grande número de embriões necessários para a realização do processo.
- e) O transplante de órgãos de porcos geneticamente modificados poderá, em tese, diminuir o tempo de espera na fila por um transplante.

2ª QUESTÃO

Considere o seguinte trecho do artigo em questão:

"Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista. "Somente com o seguimento dos pacientes a longo prazo será possível responder essa pergunta."

O cirurgião Silvano Raia, da Faculdade de Medicina da USP, coordena o trabalho ao lado de Zatz e diz que o objetivo inicial do trabalho é viabilizar um xenotransplante de rim, como já aconteceu nos EUA.

"Na hipótese de insucesso, podemos retirar o xenoenxerto não funcionante e fazer com que o paciente volte a fazer hemodiálise até que esteja em condições de receber um alotransplante [de um doador humano], para o qual terá uma prioridade que não tinha antes do xenotransplante", explica Raia.

Esse primeiro candidato a receptor precisará ter condições clínicas para receber o órgão do suíno geneticamente modificado e, ao mesmo tempo, não ter prioridade na lista de espera por um órgão humano. "Os xenotransplantes já realizados de coração e rim seguiram essa conduta."

Assinale a alternativa CORRETA:

- a) A locução pronominal **para o qual** realiza uma retomada anafórica do referente **um alotransplante**.
- b) Os pronomes **alguns** ("Alguns grupos acreditam que seja suficiente silenciar três genes") e **outros** "Outros defendem que um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos" servem para especificar o significado do referente **grupos**.
- c) A palavra **que** em destaque em "Alguns grupos acreditam **que** seja suficiente silenciar três genes [grosso modo, regiões funcionais do DNA] dos porcos, o que tem sido a nossa proposta. Outros defendem **que** um só gene poderia ser suficiente ou que seja necessário introduzir genes humanos", diz a geneticista" exercem funções diferentes no referido trecho.
- d) **Esse primeiro candidato a receptor** faz uma retomada catafórica ao referente **o paciente**.
- e) A anáfora **essa conduta** tem como referente **lista de espera**.

3ª QUESTÃO

No tocante à maneira como o processo de formação das palavras funciona no texto, é CORRETO afirmar que:

- a) As palavras **geneticistas** e **especialistas** são formadas pelo processo denominado hibridismo.
- b) **Xenotransplante** é uma palavra formada por derivação imprópria.
- c) As palavras **xenotransplante** e **xenoenxerto** pertencem ao mesmo processo de formação.
- d) As palavras **fetais** e **genético** possuem processos de formação diferentes.
- e) **Alotransplante** é uma palavra formada por derivação parassintética.

4ª QUESTÃO

De acordo com a tira a seguir, a alternativa CORRETA é:



- a) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho do combo, e não da porção da batata.
- b) A consideração do contexto discursivo não é necessária para a interpretação correta do uso da linguagem na tira em questão.
- c) O fato de que a tira se passa em uma lanchonete não tem nenhuma relação com a interpretação do sintagma nominal **uma batata grande**.
- d) Dolores interpretou o sintagma nominal **batata grande** no sentido denotativo.
- e) Quando Dolores pergunta "Grande quanto?", ela está se referindo ao tamanho da porção de batata, e não à batata em si.

Disponível em: <<https://www.instagram.com/dona.anesia/>>.
Acesso em: 03 mai.2024.

A tira a seguir se refere às questões 5 e 6:



5ª QUESTÃO

Quanto à leitura da tira, é CORRETO afirmar que:

- a) A falta de explicação acerca do propósito de uma carta traz ao leitor contemporâneo uma dificuldade de interpretação da tira.
- b) É redundante a explicação no primeiro quadrinho de que o que o locutor tinha em mãos era uma carta.
- c) Nos dias atuais, todos estão cientes do que é uma carta, já que ela faz parte do cotidiano de todas as pessoas letradas.
- d) O humor da tira depende da compreensão discursiva e pragmática do que era uma carta. Caso contrário, o leitor poderia muito bem achar que se tratava de um simples envelope.
- e) O autor da tira pressupõe que o leitor sabe o que é uma carta.

6ª QUESTÃO

Com relação à análise linguística da tira, assinale a alternativa CORRETA:

- a) No período “Encher o saco dos outros era **bem** trabalhoso”, o termo em destaque morfológicamente é um **adjetivo**.
- b) O pronome **isto** realiza a retomada anafórica do referente **uma carta**.
- c) No período “Antigamente, as pessoas mandavam **mensagens** assim”, o substantivo em destaque exerce a função sintática de **adjunto adnominal**.
- d) Ainda considerando o mesmo período, o advérbio de tempo **antigamente** exerce a função sintática de **sujeito simples**.
- e) Do ponto de vista da análise sintática, **uma carta** atua como **predicativo do sujeito**.

O artigo a seguir serve de base para as questões 7, 8 e 9:

Se a radiação pode causar câncer, por que a radioterapia é usada contra o câncer?

O câncer surge devido a células “quebradas” – e o que a radioterapia faz é quebrá-las ainda mais

Por Bruno Vaiano

Atualizado em 25 jul 2022, 10h24 - Publicado em 18 fev 2022, 07h45

Um tumor aparece quando as células de um tecido ou órgão do nosso próprio corpo começam a se multiplicar de maneira descontrolada. Elas invadem o espaço das células saudáveis, roubam seus insumos (como açúcar e oxigênio) e interferem no funcionamento do organismo.

Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas. Essas mutações são, em princípio, aleatórias: todos estamos sujeitos a um bug genético. Mas é claro que, se você não se cuidar, suas chances pioram. Alcool, tabaco, exposição exagerada ao sol, e outros comportamentos nocivos aumentam as chances de se desenvolver um câncer (alguns cânceres, vale dizer, são mais suscetíveis a estilo de vida enquanto outros dependem mais dos genes que vêm de fábrica com você: herdabilidade também é importante).

Acontece que há um limite para o quanto uma célula pode funcionar quando ela dá defeito. A maior parte das mutações é ruim e debilita ou mata a célula. A ideia da radioterapia é causar tantas mutações no DNA das células cancerígenas que elas simplesmente morrem. Em resumo: o câncer consiste em células quebradas, a radiografia continua quebrando as células até elas simplesmente pararem de funcionar.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/coluna/oraculo/se-a-radiacao-pode-causar-cancer-por-que-a-radioterapia-e-usada-contra-o-cancer/>>. Acesso em: 03 mai. 2024.

7ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Não há comprovação científica de que beber e fumar podem estar associados à incidência de câncer.
- b) A multiplicação celular descontrolada é um efeito colateral da radioterapia.
- c) As células de um tecido ou de um órgão do nosso próprio corpo se unem para combater o câncer.
- d) As células cancerosas perdem suas rédeas e passam a se reproduzir descontroladamente.
- e) A radioterapia é um tratamento eficaz contra o câncer porque quebra ainda mais suas células já quebradas pela doença.

8ª QUESTÃO

Leia o período composto a seguir e sobre ele assinale a alternativa CORRETA:

“Isso é possível porque as células anômalas têm mutações no DNA que tiram suas rédeas”

- a) O pronome **isso** não encontra um referente no texto.
- b) O pronome **suas** substitui o referente **as células anômalas**.
- c) O período é composto por coordenação.
- d) O período é composto por subordinação.
- e) O conectivo **porque** expressa a ideia de adversidade.

9ª QUESTÃO

Ainda considerando o período composto, é CORRETO afirmar, quanto às orações que o compõem, que:

(1)	(2)	(3)
Isso é possível	porque as células anômalas têm mutações no DNA	que tiram suas rédeas.

- a) A oração (1) se classifica exclusivamente como uma oração coordenada assindética.
- b) A oração (3) se classifica como oração subordinada substantiva predicativa.
- c) A oração (3) se classifica como oração subordinada adjetiva restritiva.
- d) A oração (2) se classifica como oração coordenada sindética alternativa.
- e) A oração (2) se classifica como uma oração coordenada assindética.

10ª QUESTÃO

Leia com atenção a tira a seguir:



Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/C5CcfrcrEF/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

A partir da leitura do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) Hagar não contesta a cobrança do imposto sobre o luxo.
- b) No texto como um todo, e principalmente no último quadrinho, está implícito que o luxo do rei é pago pelo povo.
- c) Hagar e Helga pagam satisfeitos ao tributo que está sendo cobrado.
- d) Na tira, fica implícito que Hagar e Helga acham justa a cobrança do imposto sobre o luxo.
- e) O texto não autoriza que se faça uma analogia com o nosso imposto de renda.

A reportagem a seguir refere-se às questões 11 e 12:

Eduardo Leite: “O RS vai precisar de muito apoio, uma espécie de Plano Marshall”

Eduardo Leite voltou a falar na noite deste sábado, 4, sobre os efeitos dos fortes temporais que atingem as cidades gaúchas desde o início da semana

ESTADÃO CONTEÚDO

04/05/2024 - 19:37

O governador do **Rio Grande do Sul, Eduardo Leite**, avalia que o Estado vai precisar de medidas extraordinárias de reconstrução após as fortes chuvas dos últimos dias, com apoio de todo tipo, sem diferenças políticas. “A gente vai precisar de uma espécie de Plano Marshall de reconstrução”, disse o governador, referindo-se ao plano de apoio capitaneado pelos Estados Unidos para reerguer a Europa ocidental ao término da Segunda Guerra Mundial.

Leite reforçou que o momento “histórico” exige medidas “absolutamente extraordinárias, porque quem já foi vítima da tragédia não pode ser vítima depois da desassistência”, declarou a jornalistas no início desta noite de sábado.

O governador gaúcho frisou que as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, colocando de lado qualquer diferença neste momento”, afirmou.

Ao lado do ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, e do ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, Eduardo Leite (PSDB/RS) disse que considera que a ida do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Rio Grande do Sul neste domingo “será muito bem-vinda”.

Logo em seguida, Pimenta emendou que “o presidente Lula disse que não há limites orçamentários” para a ajuda do governo federal ao Estado.

Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes que iria ao Rio Grande do Sul no domingo. “Estou em contato permanente com os ministros e o comando militar que estão no Rio Grande do Sul. Amanhã retorno ao estado para acompanhar e reforçar o trabalho coordenado com o governo do estado e as prefeituras nesse momento tão difícil”, escreveu, na rede social.

O Rio Grande do Sul tem 55 mortes registradas, sete óbitos em investigação e 107 pessoas desaparecidas até o momento, conforme os números apresentados pelo governador, lamentando a tragédia. “Serão dias ainda muito difíceis pela frente, quero dar esse alerta para a população. Mas estamos atuando em todas as frentes”, afirmou, agradecendo o apoio “de cada servidor”, bem como dos voluntários, além de ministérios, das Forças Armadas, prefeitos e prefeitas.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/eduardo-leite-o-rs-vai-precisar-de-muito-apoio-uma-especie-de-plano-marshall/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

11ª QUESTÃO

Observe o seguinte trecho do parágrafo 3º:

O governador gaúcho frisou que **as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado** no momento em que o estado enfrenta fortes chuvas. “Temos que estar à altura do que a história nos exige, como lideranças públicas, **colocando de lado qualquer diferença neste momento**”, afirmou.

As expressões citadas são exemplos de um fenômeno semântico conhecido como:

- Implicito. Nos trechos em destaque, está implícito que a gravidade da situação no estado tem intrinsecamente o poder de neutralizar oposições políticas.
- Pressuposição. Verifica-se no texto o pressuposto de que os políticos ignorarão a situação do Rio Grande do Sul.
- Modalização. O locutor mostra sua posição sobre a polarização política que existe no Brasil atualmente.
- Duplo sentido. Ocorre nos trechos destacados a incidência de dois sentidos: o da gravidade das chuvas e o da ineficiência política, que coloca o locutor em uma situação de “saia justa”.
- Ambiguidade. Os trechos em destaque, além de não serem claros, induzem o leitor ao erro de julgamento, já que o locutor não tem um ponto de vista explícito no texto.

12ª QUESTÃO

Analise os seguintes períodos compostos oriundos da reportagem:

TRECHO 01:

(1)	(2)	(3)
O governador gaúcho frisou <u>que</u>	as diferenças políticas precisam ser colocadas de lado	<u>no momento em que</u> o estado enfrenta fortes chuvas.

TRECHO 02:

(1)	(2)	(3)
Logo em seguida, Pimenta emendou <u>que</u>	“o presidente Lula disse <u>que</u>	não há limites orçamentários ” para a ajuda do governo federal ao Estado.

TRECHO 03:

(1)	(2)
Em seu perfil no X (ex-Twitter), Lula havia postado alguns minutos antes <u>que</u>	iria ao Rio Grande do Sul no domingo.

Mediante a análise dos trechos (1), (2) e (3), é CORRETO considerar que, de acordo com a Norma Gramatical Brasileira (NGB):

- a) Nos três trechos, o conectivo que exerce a mesma função sintática.
- b) A locução conjuntiva no momento em que precede uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) A palavra que em destaque em todas as ocorrências se classifica morfologicamente como um pronome relativo. Logo, introduz orações subordinadas adjetivas.
- d) A locução conjuntiva no momento em que pode ser substituída por à proporção que sem prejuízo do sentido.
- e) No Trecho 02, a oração (1) atua como oração coordenada assindética.

13ª QUESTÃO

Mediante a leitura da tira a seguir, por que é necessário Armandinho prestar um esclarecimento sobre a placa que ele segura?



Disponível em: <<https://vestibulares.estrategia.com/portal/materias/portugues/ambiguidade/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Porque ocorre uma ambiguidade no discurso.
- b) Porque há modalização no discurso.
- c) Porque a placa tem problemas de escrita.
- d) Porque a informação não foi concluída.
- e) Porque a escrita apresenta um problema de acentuação.

14ª QUESTÃO

A partir da análise da tira abaixo, no terceiro quadrinho ocorre um fenômeno linguístico chamado:



Disponível em: <<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-modalizacao/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) Ambiguidade. Ela ocorre quando é possível inferir mais de um sentido daquilo que é dito, muitas vezes sendo um efeito de sentido indesejado pelo enunciador.
- b) Modalização. Ela é empregada para manifestar o posicionamento do enunciador com relação ao que foi dito.
- c) Duplo sentido. Trocadilho no qual uma mesma palavra ou expressão pode ser entendida mediante dois sentidos distintos.
- d) Eufemismo. Estratégia discursiva utilizada quando se deseja suavizar o sentido de uma palavra ou expressão.
- e) Disfemismo. Revelada uma palavra ou expressão de conotação chula, esdrúxula ou até mesmo ridícula.

15ª QUESTÃO

Com base na propaganda que se segue, marque a alternativa CORRETA.



Disponível em: <<https://www.politize.com.br/propaganda-institucional-tse/>>. Acesso em: 04 mai. 2024.

- a) O uso do predicativo do sujeito não teve relação com a construção do sentido da propaganda.
- b) Os predicativos do sujeito, conforme empregados na propaganda, constroem o efeito de sentido de animosidade.
- c) A propaganda dispensa mecanismos estruturais (sintáticos) para significar.
- d) Através de predicativos do sujeito, a propaganda qualifica a urna eletrônica como sendo confiável.
- e) Esta propaganda não busca influenciar o comportamento do interlocutor, mas apenas fornecer informações sobre a urna eletrônica.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Sejam p e q duas proposições verdadeiras. Qual o valor lógico da proposição a seguir?

$$A : [(p \rightarrow q) \vee \sim p \leftrightarrow q] \wedge [(\sim p \vee q) \rightarrow \sim p]$$

- a) Falso.
- b) Verdadeiro.
- c) Não é possível determinar o valor lógico de A .
- d) A não tem valor lógico.
- e) A é verdadeiro e falso.

17ª QUESTÃO

Analise cada uma das afirmativas a seguir:

- I- A negação de uma proposição é sempre verdadeira se a proposição original for verdadeira.
- II- Se p for uma proposição verdadeira, então a condicional $p \rightarrow q$ também é verdadeira, independentemente do valor lógico da proposição q .
- III- Uma tautologia é uma proposição que é verdadeira para todas as combinações possíveis de valores das proposições simples.
- IV- A disjunção $p \vee q$ é falsa somente quando ambas as proposições p e q são falsas.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) I, II, III e IV.
- d) III e IV apenas.
- e) I e II apenas.

18ª QUESTÃO

Qual das alternativas abaixo corresponde aos valores lógicos omissos (de cima para baixo) da última coluna da tabela-verdade abaixo, onde V representa a verdade e F a falsidade?

p	q	r	$[(p \rightarrow q) \rightarrow (q \rightarrow r) \rightarrow (r \rightarrow p)] \leftrightarrow (p \leftrightarrow r)$
V	V	V	V
V	V	F	
V	F	V	V
V	F	F	F
F	V	V	
F	V	F	
F	F	V	
F	F	F	

- a) FVVVF.
- b) FVVVV.
- c) FVVFV.
- d) VVFVV.
- e) FFVVV.

RASCUNHO

19ª QUESTÃO

Uma galeria de arte que está fechando decidiu distribuir o valor total de R\$ 384.000,00 entre três artistas cujas obras foram exibidas por 4, 8 e 12 anos na galeria. O valor recebido por cada artista será proporcional ao tempo em que suas obras estiveram em exibição. Quanto recebeu o artista cuja obra foi exibida por menos tempo?

- a) R\$ 40.000,00.
- b) R\$ 16.000,00.
- c) R\$ 64.000,00.
- d) R\$ 37.000,00.
- e) R\$ 52.000,00.

20ª QUESTÃO

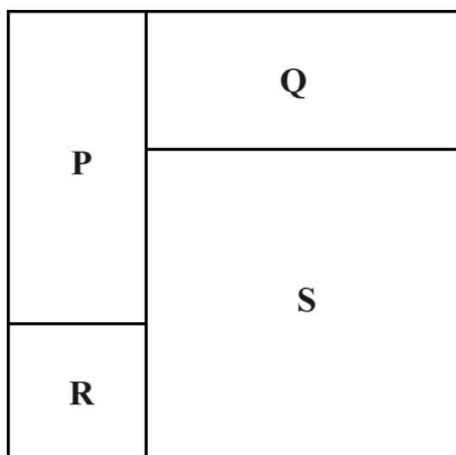
Os números de 1 a 5 são colocados na tabela abaixo de modo que cada número apareça exatamente uma vez em cada linha, coluna e diagonal. Qual é o valor de $A + B$?

2				
	1		5	
		4	1	B
1				4
A	4			1

- a) 6.
- b) 4.
- c) 3.
- d) 9.
- e) 5.

21ª QUESTÃO

A figura apresenta um quadrado dividido em dois retângulos, P e Q , com áreas iguais, e dois quadrados, R e S , sendo que a área do quadrado maior é quatro vezes a área do quadrado menor. Sabendo que a área do quadrado R é 9 m^2 e que a área total da figura é 75 m^2 , determine a área do retângulo P .



- a) 23 m^2 .
- b) 16 m^2 .
- c) 18 m^2 .
- d) 15 m^2 .
- e) 27 m^2 .

RASCUNHO

22ª QUESTÃO

Sabendo que $A = \{-8, -1, 20, 31, 45, 52, 67, 78, 80, 91, 107\}$, $B = \{14, 31, 52, 77, 91\}$ e $C = \{-8, 20, 31, 67, 91, 107\}$, qual alternativa abaixo representa o conjunto $(A \cup B) - C$?

- a) $\{-1, 14, 45, 52, 77, 78, 80\}$.
- b) $\{-8, -1, 14, 20, 31, 45, 52, 67, 77, 78, 80, 91, 107\}$.
- c) $\{14, 45, 52, 76, 78, 80\}$.
- d) $\{-8, 20, 31, 67, 91, 107\}$.
- e) $\{-8, -1, 14, 20, 52, 67, 78, 80, 91, 114\}$.

23ª QUESTÃO

Qual a contrapositiva da condicional “Se Carla é programadora de *software*, então é criativa e lógica”?

- a) Se Carla não é lógica, mas é criativa, então é programadora de *software*.
- b) Se Carla não é criativa e lógica, então não é programadora de *software*.
- c) Se Carla é criativa ou lógica, então é programadora de *software*.
- d) Se Carla é criativa e lógica, então é programadora de *software*.
- e) Se Carla não é criativa ou lógica, então não é programadora de *software*.

24ª QUESTÃO

Um grupo de amigos organizou uma excursão para assistir à final da competição de ginástica artística por equipes nas Olimpíadas de Paris 2024. Dentre as pessoas presentes na excursão, as seguintes observações foram feitas:

- 11 indivíduos torceram pela equipe dos Estados Unidos.
- 15 indivíduos torceram pela equipe do Brasil.
- 13 indivíduos torceram pela equipe da Itália.
- 3 indivíduos torceram simultaneamente pelos Estados Unidos e pelo Brasil, mas não pela Itália.
- 6 indivíduos torceram simultaneamente pelo Brasil e pela Itália, mas não pelos Estados Unidos.
- 5 indivíduos torceram simultaneamente pelos Estados Unidos e pela Itália, mas não pelo Brasil.
- 2 indivíduos não torceram por nenhuma das equipes mencionadas.

Considerando que o total de pessoas presentes na excursão era de 25, determine o número de indivíduos que torceu para as três equipes simultaneamente.

- a) 5.
- b) 3.
- c) 1.
- d) 0.
- e) 8.

25ª QUESTÃO

Para celebrar a chegada da primavera, Carolina decidiu decorar seu jardim com três tipos de flores: rosas, lírios e margaridas. Sabe-se que Carolina plantou margaridas em $\frac{3}{5}$ da área destinada ao jardim. Além disso, ela plantou lírios em $\frac{3}{4}$ da área restante, e nos 3 m^2 que sobraram, ela plantou rosas. Com base nessas informações, determine a área total de plantio, em metros quadrados, do jardim de Carolina.

- a) 28 m^2 .
- b) 30 m^2 .
- c) 22 m^2 .
- d) 35 m^2 .
- e) 19 m^2 .

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

De acordo com a Portaria nº 648/GM de 28 de março de 2006, que aprovou a Política Nacional de Atenção Básica, constitui atribuição mínima do médico:

- a) participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da Unidade de Saúde da Família.
- b) encaminhar, quando necessário, usuários a serviços de média e alta complexidade, desconsiderando os fluxos de referência e contrarreferência locais, mantendo sua responsabilidade pelo acompanhamento do plano terapêutico do usuário, proposto pela referência.
- c) realizar consultas clínicas e procedimentos na Unidade de Saúde e Família (USF) e, quando indicado ou necessário somente na Unidade de Saúde e no domicílio.
- d) realizar assistência integral (promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) aos indivíduos e famílias em todas as fases do desenvolvimento humano, exceto na adolescência.
- e) indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, não se responsabilizando pelo acompanhamento do usuário.

27ª QUESTÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o aleitamento materno é o melhor alimento para os bebês por oferecer os nutrientes necessários e reduzir o risco de desenvolver doenças como sobrepeso, diabetes tipo 2 e leucemia na infância. Para incentivar a prática do aleitamento materno, o Ministério da Saúde disponibilizou um Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos, que elenca os doze passos para uma alimentação saudável. De acordo com esses 12 passos, é recomendado:

- a) oferecer alimentos in natura ou minimamente processados, além do leite materno, a partir dos 2 meses.
- b) oferecer preparações ou produtos que contenham açúcar até os 2 anos de idade.
- c) cozinhar a mesma comida para a criança e para a família, mesmo que tenha excesso de sal e condimentos.
- d) prestar atenção aos sinais de fome e à saciedade da criança e entreter a criança com telas.
- e) amamentar até 2 anos ou mais, oferecendo somente o leite materno até os 6 meses.

28ª QUESTÃO

O médico deve atentar para as normas constantes do Código de Ética Médica, sobretudo na emissão e guarda de documentos médicos como atestados, manuseio de prontuários e uso de formulários da instituição para a qual trabalha. Conforme o Código de Ética Médica (Resolução CFM Nº 2.217/2018, publicada em 01/11/2018), é permitido ao médico:

- a) deixar de atestar óbito de paciente ao qual vinha prestando assistência, exceto quando houver indícios de morte violenta.
- b) usar formulários institucionais para atestar, prescrever e solicitar exames ou procedimentos fora da instituição a que pertençam tais formulários.
- c) atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necropsia e verificação médico-legal.
- d) liberar cópias do prontuário sob sua guarda para atender a ordem judicial ou para sua própria defesa.
- e) permitir o manuseio e o conhecimento dos prontuários por pessoas não obrigadas ao sigilo profissional quando sob sua responsabilidade.

29ª QUESTÃO

O Brasil é pioneiro na criação de uma política de saúde voltada para o público masculino na América Latina. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) visa à melhoria das condições de saúde dos homens brasileiros, com foco na redução dos fatores de risco e das vulnerabilidades a que essa população está sujeita. Em consonância com essa Política, o Ministério da Saúde estabeleceu propostas para ações de promoção à Saúde do Homem para as equipes da Atenção Primária à Saúde (APS).

Fazem parte dessas propostas de Promoção à saúde do Ministério da Saúde:

- I- Realização das consultas de Pré-natal do parceiro.
- II- Ações de saúde em lugares amplamente frequentados por homens: campos de futebol, bares, fábricas, oficinas, praças, obras da construção civil, etc.
- III- Abordagem com enfoque nos princípios de humanização que implicam na promoção, reconhecimento e respeito aos direitos dos homens, obedecendo às suas peculiaridades socioculturais.
- IV- Grupos de discussão sobre masculinidade, cuidado e saúde.
- V- Redução do horário de funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

São propostas para ações de promoção à Saúde do Homem para as equipes da APS:

- a) I, II e III apenas.
- b) I, II, III e IV apenas.
- c) II e V apenas.
- d) III, IV e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

30ª QUESTÃO

D. S. M., 35 anos, hipertensa e fumante, comparece à Unidade Básica de Saúde para consulta para aconselhamento sobre os métodos contraceptivos disponíveis e recebe a recomendação de fazer uso de anticoncepcionais de progestágeno, considerando os fatores de risco explicados pelo médico.

De acordo com os critérios de elegibilidade para o uso de contraceptivos preconizados pela OMS, o contraceptivo oral combinado é um método considerado categoria 4, isto é, é um método que não deve ser usado em alguns casos por apresentar risco inaceitável. Dentre as alternativas abaixo, é considerado de **categoria 4** o uso de contraceptivo oral combinado por mulheres:

- a) com hipertensão arterial sistêmica sem acompanhamento.
- b) com obesidade.
- c) fumantes, de mais de 15 cigarros por dia, com mais de 35 anos de idade.
- d) com histórico de câncer de mama, com ausência de evidência da doença por 5 anos.
- e) em uso atual de anticonvulsivantes.

31ª QUESTÃO

C. O. M., 30 anos, paciente do sexo feminino, comparece à Unidade Básica de Saúde com queixa de descarga papilar. O médico verifica nos exames laboratoriais que a paciente apresenta hiperprolactinemia. Considerando que a paciente não está grávida e que causas malignas foram devidamente excluídas da hipótese diagnóstica, as possíveis medicações que podem estar causando o quadro da paciente são:

- I- Clorpromazina.
- II- Risperidona.
- III- Amitriptilina.
- IV- Metoclopramida.
- V- Cabergolina.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV apenas.
- b) I e II apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

32ª QUESTÃO

E. S. P., 27 anos, gestante, com 21 semanas de idade gestacional, comparece à Unidade Básica de Saúde para consulta de pré-natal. A enfermeira verificou o cartão da gestante e percebeu que a gestante precisa atualizar a caderneta vacinal, por não ter dose de nenhuma vacina recomendada. Dentre as alternativas, qual vacina é **recomendada** para a imunização da gestante?

- a) Influenza.
- b) Varicela.
- c) Dengue.
- d) HPV.
- e) Tríplice Viral.

33ª QUESTÃO

M. B. S., sexo feminino, 5 anos, comparece à Unidade Básica de Saúde acompanhada da genitora que relata que a paciente tem apresentado corrimento vaginal há 1 semana. A genitora relata ainda que a paciente apresenta prurido anal intenso à noite que está atrapalhando o sono da criança. Nega demais sintomas. De acordo com o quadro da paciente, o parasita mais provável de estar causando os sintomas na paciente é:

- a) *Dyphylobotrium latum*.
- b) *Trichuris trichiura*.
- c) *Enterobius vermicularis*.
- d) *Hymenolepis nana*.
- e) *Necator americanus*.

34ª QUESTÃO

A Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, estabelece sobre as diretrizes e objetivos do SUS, bem como a organização, direção e gestão da saúde no Brasil. De acordo com essa Lei, está incluída no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) a execução de ações de:

- I- Vigilância sanitária.
- II- Vigilância epidemiológica.
- III- Saúde do trabalhador.
- IV- Assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- V- Saúde bucal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, IV e V apenas.
- b) I, II e III apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II e V apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

35ª QUESTÃO

J. C.L., 56 anos, sexo masculino, hipertenso há 10 anos, em uso irregular das medicações hidroclorotiazida 25mg/dia, losartana 100 mg/dia e anlodipino 10 mg/dia, comparece à Unidade Básica de Saúde para acompanhamento de rotina. O paciente relata ao médico que é assintomático e que não entende porque precisa tomar as medicações todos os dias. Trouxe resultado de exames solicitados em consulta anterior. A radiografia de tórax evidenciou cardiomegalia e o eletrocardiograma demonstrou alterações compatíveis com sobrecarga do ventrículo esquerdo. De acordo com o caso do paciente, a **classificação funcional do paciente**, segundo a *New York Heart Association* (NYHA), e o **estágio da insuficiência cardíaca**, de acordo com a *American College of Cardiology/American Heart Association* (ACC/AHA), são respectivamente:

- a) Estágio II (NYHA) e Estágio A (ACC/AHA).
- b) Estágio II (NYHA) e Estágio B (ACC/AHA).
- c) Estágio I (NYHA) e Estágio C (ACC/AHA).
- d) Estágio I (NYHA) e Estágio B (ACC/AHA).
- e) Estágio I (NYHA) e Estágio A (ACC/AHA).

36ª QUESTÃO

M. J. A., 65 anos, diabética há 20 anos, comparece à Unidade Básica de Saúde para consulta de rotina. Durante a consulta o médico verifica que o IMC da paciente é igual a 35 Kg/m². A paciente faz uso de Metformina 1000 mg/dia e outra medicação cujo nome a paciente não se recorda durante a consulta. Considerando o quadro da paciente e as alternativas abaixo, qual é a medicação utilizada pela paciente para o tratamento do diabetes mellitus que tem como mecanismo de ação o aumento da sensibilidade à insulina nos tecidos periféricos e no fígado e que pode causar o ganho ponderal como efeito adverso?

- a) Empagliflozina.
- b) Sitagliptina.
- c) Acarbose.
- d) Liraglutida.
- e) Pioglitazona.

37ª QUESTÃO

M. A. A., 54 anos, hipertensa, diabética e portadora de doença renal crônica, em uso de metformina 500mg/dia e enalapril 10 mg/dia, apresenta resultado de exames de rotina solicitados pelo médico da Unidade Básica de Saúde, que evidenciaram: creatinina sérica = 2,4 mg/dl; Taxa de filtração glomerular = 28 mL/min por 1,73m²; e razão albumina/creatinina urinária = 288 (mg/g).

Considerando os exames realizados, qual o estágio da doença da paciente?

- a) Estágio G3b A3.
- b) Estágio G3a A2.
- c) Estágio G4 A2.
- d) Estágio G4 A3.
- e) Estágio G3b A1.

38ª QUESTÃO

L. G. D., 40 anos, gestante com 12 semanas de idade gestacional, comparece à Unidade Básica de Saúde para realização de pré-natal. Durante a primeira consulta, a gestante questiona ao médico se sua gestação é de alto risco para o desenvolvimento de alguma doença ou complicação gestacional. A paciente não tem comorbidades. O médico informa à paciente sobre os riscos de desenvolver Diabetes Mellitus na gestação.

De acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes de 2019-2020, quais dos itens abaixo são fatores de risco para Diabetes Mellitus gestacional?

- I- Idade materna avançada.
- II- Sobrepeso, obesidade ou ganho excessivo de peso na gravidez atual.
- III- Síndrome de ovários policísticos.
- IV- Estatura normal.
- V- Crescimento fetal excessivo, polidrâmnio, hipertensão ou pré-eclâmpsia na gravidez atual.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, IV e V.
- b) I, II e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II, III e V.
- e) II, III e IV.

39ª QUESTÃO

C. H. C. L., 48 anos, sexo masculino, comparece à Unidade Básica de Saúde apresentando queixa de úlcera localizada no pênis, que surgiu há 1 semana. Paciente nega dor e corrimento uretral. Relata que faz uso de preservativo esporadicamente nas relações sexuais. Ao exame o médico constata que a lesão é uma úlcera, de borda bem definida, com base endurecida e fundo limpo, localizada no prepúcio. De acordo com o quadro do paciente e as características da lesão, a doença do paciente é:

- a) herpes genital.
- b) sífilis primária.
- c) cancroide.
- d) linfogranuloma venéreo – LGV
- e) donovanose.

40ª QUESTÃO

De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial de 2020, a hipertensão secundária apresenta prevalência desconhecida, mas estima-se que entre 10 e 20% da população avaliada possa ter a doença, que deve ser investigada conforme a presença de indícios na suspeita clínica.

Dentre as alternativas abaixo, qual exame é adequado para o rastreamento no caso de um paciente que apresente hipertensão secundária com picos hipertensivos alternados com momentos de PA normal além dos sintomas de cefaleia, sudorese e palpitações?

- a) Cortisol basal, cortisol salivar à meia-noite, cortisol urinário livre de 24h e teste de supressão com dexametasona ou betametasona.
- b) Metanefrinas plasmáticas livres e/ou metanefrinas fracionadas urinárias.
- c) Determinações de aldosterona e atividade/ concentração de renina plasmática.
- d) TSH e T4 livre;
- e) Dosagem de IGF-1, nível sérico de GH e GH pós-sobrecarga oral de glicose.